**Instituto Viver Entrevista**

Entrevistado:

Fabrício Cintra

Professor de Informática

Instituto: Fale um pouco sobre você, e por que escolheu informática, e além da escolha, ainda ser professor nessa área?

Fabrício: Sempre fui fascinado por tecnologia e seu impacto no mundo. Quando tive o meu primeiro contato com computadores e entender como funcionam, criou em mim uma paixão. Escolher a informática foi natural para mim, pois queria não apenas dominar essa área, mas também contribuir para avanços que facilitam a vida das pessoas.

Além disso, ensinar sempre me pareceu uma maneira poderosa de multiplicar conhecimento. Ser professor de informática não é só compartilhar conteúdo técnico, mas também inspirar os alunos a descobrirem seu próprio potencial e a encontrarem soluções criativas para problemas reais.

Instituto: Qual é o objetivo do projeto Viver Tiqvah e como a informática se encaixa nesse objetivo?

Fabrício: O projeto busca promover inclusão social e oportunidades para comunidades vulneráveis, transformando vidas por meio da educação e da capacitação. A informática se encaixa nesse objetivo ao oferecer conhecimento tecnológico e capacitação profissional, permitindo que os participantes desenvolvam habilidades essenciais para o mercado de trabalho.

Instituto: Como você se envolveu com o projeto e qual é a sua experiência em ensinar informática para crianças?

Fabrício: Me envolvi com o projeto por acreditar no poder da tecnologia para transformar vidas. Ensinar informática para crianças tem sido uma experiência gratificante, ajudando-as a desenvolver criatividade, raciocínio lógico e habilidades essenciais para o futuro.

Instituto: Quais são as habilidades e competências que as crianças desenvolvem ao aprender informática?

Fabricio: Ao aprender informática, as crianças desenvolvem pensamento lógico, criatividade e habilidades de resolução de problemas, além de se prepararem para um mundo cada vez mais digital.

Instituto: Qual é o método de ensino que você utiliza para ensinar informática às crianças?

Fabrício: Utilizo um ensino prático e interativo, com atividades lúdicas e programas que incentivam a criatividade e o pensamento lógico. O método de ensino combina teoria e prática, permitindo que as crianças aprendam informática de forma divertida e aplicada ao cotidiano.

Instituto: Quais são os tópicos mais importantes que você aborda em suas aulas de informática?

Fabrício: Ensino Windows 10 e 11, ajudando os alunos a compreenderem suas principais funcionalidades. Curso de digitação e uso de jogos de raciocínio lógico para desenvolver habilidades cognitivas. Navegação segura na internet e o uso de programas essenciais, como Word para edição de textos, PowerPoint para apresentações e Excel para criação de tabelas e cálculos e abordo desde conhecimentos fundamentais do sistema operacional Windows até ferramentas práticas, como digitação eficiente, raciocínio lógico por meio de jogos educativos e o uso de softwares de produtividade.

Instituto: Como você faz para tornar as aulas de informática divertidas e interativas para as crianças?

Fabrício: Uso jogos educativos, desafios práticos e projetos criativos para tornar as aulas de informática interativas e estimulantes para as crianças.

Instituto: Como você acredita que o projeto Viver Tiqvah está impactando a vida das crianças que participam dele?

Fabrício: Ao oferecer conhecimento, oportunidades e esperança para crianças, preparando-as para um futuro com mais possibilidades. Através da informática, o projeto desperta o interesse pelo aprendizado, desenvolve habilidades essenciais e abre portas para novas oportunidades na vida das crianças.

Instituto: Quais são os resultados mais significativos que você já viu em crianças que aprenderam informática por meio de um projeto que você fez parte?

Fabrício: Já vi crianças ganharem confiança ao usar tecnologia, melhorarem o raciocínio lógico e até desenvolverem trabalhos incríveis por conta própria.

Instituto: Como você acredita que o projeto pode ser expandido ou melhorado para atender às necessidades das crianças?

Fabrício: Expandindo a carga horária das turmas, aumentando o número de aulas e distribuindo mais dias ao longo da semana para aprimorar o aprendizado.

Instituto: Quais são os principais desafios que você enfrenta ao ensinar informática para crianças?

Fabrício: A grande maioria das crianças, cerca de 95%, só tem contato com a tecnologia por meio do projeto. Por isso, é essencial revisar os conteúdos regularmente em sala de aula para reforçar o aprendizado e garantir uma melhor assimilação.

Instituto: Como você lida com as diferenças de habilidade e interesse entre as crianças em suas aulas?

Fabrício: Promovo um ambiente inclusivo, onde cada criança pode aprender informática de maneira envolvente, respeitando suas dificuldades e incentivando seu potencial. Ofereço suporte individualizado para garantir uma melhor compreensão e um aprendizado mais eficaz.

Instituto: Quais são as principais barreiras que você acredita que as crianças enfrentam para acessar a educação em informática?

Fabrício: A falta de acesso a computadores em suas residências e internet limita muitas crianças, dificultando o aprendizado em informática.

Instituto: Que mensagem você daria aos pais que tem crianças estudando informática no projeto?

Fabrício: Seu apoio é fundamental! A informática abre portas para o futuro das crianças, ajudando no aprendizado e desenvolvimento de habilidades essenciais. Ao incentivar seus filhos no projeto, você está proporcionando a eles ferramentas valiosas para crescerem em um mundo digital cada vez mais presente. Acompanhe e celebre cada conquista deles! A informática não só ensina tecnologia, mas também estimula a criatividade, o raciocínio lógico e a autonomia.

Muito grato por responder!

Deus o abençoe grandemente.